

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL EM RONDON DO PARÁ

THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS ABOUT PROFESSIONAL ETHICS IN RONDON DO PARÁ

Patrícia de Souza Oliveira¹
Gabriel Moraes de Outeiro²

Resumo: A ética se insere no campo das Ciências Sociais, ou seja, ela está envolvida em muitas situações do cotidiano das pessoas, que compreende as ações e decisões dos indivíduos. Este trabalho traz como objetivo geral analisar a percepção e aplicabilidade da ética no dia-a-dia dos profissionais contábeis em Rondon do Pará. Esse estudo utilizou uma abordagem quantitativa com caráter descritivo e revisão bibliográfica, a pesquisa foi aplicada em 11 escritórios de contabilidade de Rondon do Pará. As informações foram coletadas por meio de questionário, com o total de 10 questões fechadas de múltipla escolha por uma escala tipo *Likert*, para todos contadores e técnicos em contabilidade devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade. A aplicação do questionário foi realizada entre fevereiro e março de 2022. Com os resultados desse estudo, conclui-se que os pesquisados têm o entendimento da importância de incluir o código de ética no cotidiano do contador. Porém, ao mesmo tempo, boa parte ficou neutra quanto à dificuldade de aplicação da ética no mercado competitivo e que a ética é uma utopia, já que várias vezes a necessidade fala mais alto do que a própria conduta, o que aponta a necessidade da discussão do assunto.

Palavras-chave: Ética profissional; Código de ética do contador; Profissional contábil.

Abstract: Ethics is part of the field of Social Sciences, that is, it is involved in many situations of people's daily lives, which comprises the actions and decisions of individuals. The general objective of this work is to analyze the perception and applicability of ethics in the day-to-day of accounting professionals in Rondon do Pará. This study used a quantitative approach with a descriptive character and a bibliographical review, the research was applied in 11 accounting offices in Rondon do Pará. Information was collected through a questionnaire, with a total of 10 closed multiple-choice questions on a Likert-type scale, for all accountants and accounting technicians duly registered with the Regional Accounting Council. The questionnaire was applied between February and March 2022. With the results of this study, it is concluded that the respondents understand the importance of including the code of ethics in the accountant's daily life. However, at the same time, a good part was neutral regarding the difficulty of applying ethics in the competitive market and that ethics is a utopia, since several times the need speaks louder than the conduct itself, which points to the need for discussion of the subject.

¹Graduada em ciências contábeis, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA. E-mail: patriciaoliveira@unifesspa.edu.br. (*) Autor para correspondência.

²Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

Keywords: Professional ethics; Accountant's code of ethics; Accounting professional.

INTRODUÇÃO

Devido às mudanças bruscas do mundo dos negócios atualmente, os profissionais da área contábil corriqueiramente se deparam com dilemas que envolvem a ética, os quais podem comprometer a sua ação durante a profissão. A ética se insere no campo das Ciências Sociais, ou seja, ela está envolvida em muitas situações do nosso dia a dia, que compreende as ações e decisões dos indivíduos, principalmente no ambiente de trabalho (SROUR, 2017).

A profissão contábil está em constante transformação para o atendimento das demandas da sociedade, haja vista que o mundo globalizado e tecnológico produz novos modelos de negócios a todo momento e para que não haja espaço para manipulações, corrupção, atitudes indevidas, injustiças, erros ou ainda o descumprimento da lei, a profissão deve ser amparada por um código de ética, uma vez que sem o mesmo não há como se estruturar um trabalho de forma imparcial, pois é pelo cumprimento dos valores éticos que o profissional edifica sua carreira, ofertando-lhes dignidade e eliminando a corrupção, dessa forma, é dever do contador seguir honestamente os preceitos éticos (SANTOS et al, 2016).

O uso da contabilidade está presente nos mais importantes e diversos segmentos econômicos das organizações privadas, bem como nos setores públicos, com objetivo de viabilizar e transmitir informações trazendo modificações significativas para a gestão empresarial (SEBRAE, 2016). Desse modo, a presença da ética torna-se indispensável, visto que, as informações devem ser seguras e confiáveis para que sirva como apoio para a gestão e das organizações. A ética contábil vem com o intuito de reduzir práticas que não convém com a postura do profissional durante o exercício da profissão, para se ter uma seguridade na tomada de decisão.

Segundo Vale; Ferreira (2016) cabe ao contador o cuidado, comprometimento, honestidade e retidão na atuação da sua profissão, com o intuito de deter comportamentos inapropriados e delimitar a classe contábil de quaisquer ações que venham a ferir sua reputação. Para isso, o exercício da profissão é regulamentado pelo Código de Ética do Profissional Contábil – CEPC. A contabilidade é uma profissão que possui seu próprio código de ética, diante disso, os contadores devem sempre se fundamentar para trabalhar perante as normas, com seus colegas de profissão, amigos e toda sociedade.

Compreendendo que a ética é essencial para boa conduta de qualquer profissional. E na profissão contábil ela vem sendo bastante importante e usada, pois através da mesma é

possível entender as normas existentes na profissão, suas punições e o quanto a ética é atribuída na vida profissional e social. Diante disso, surge um questionamento desta pesquisa. Os contadores do município de Rondon do Pará têm o conhecimento do código de ética da profissão? Tem aplicado no seu dia a dia?

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção e aplicabilidade da ética no dia a dia dos profissionais contábeis em Rondon do Pará.

O estudo se justifica por ser tratar de um assunto bastante relevante e de interesse empresarial, pois tem um grande impacto nas atividades empresariais e consequentemente, na economia local, bem quanto a importância social do contador, pois devem atuar de forma íntegra e com responsabilidade e o impacto da sua atuação no processo de tomada de decisão. Dessa forma o presente trabalho vem para ressaltar a relevância do código de ética para os profissionais contábeis, durante o exercício da profissão.

O trabalho está estruturado em 3 seções: a primeira aborda o tema por meio de uma revisão literária, relacionando a contabilidade com a ética profissional, a segunda seção trata dos procedimentos metodológicos que foram utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, que logo em seguida, na terceira seção, são apresentados os resultados. Ao final, estão as conclusões do presente estudo.

2 REVISÃO LITERÁRIA

2.1 Surgimento e o Conceito de Ética

A ética é um objeto de estudo que perdura desde a antiguidade, como uma forma de encontrar respostas e evidências que justifique os comportamentos dos indivíduos no meio social (REJOWSKI.; RODRIGUES, 2018).

Nessa perspectiva, pode-se entender que a ética é um campo de informação que trata de assuntos filosóficos, como dignidade e justiça social, a qual se preocupa em analisar a conduta humana em tudo que expõe a respeito à interação social (ANDRADE; LEITE; IBRAHIM, 2020) onde o objetivo é buscar o bem comum tanto para as pessoas enquanto indivíduos, quanto o coletivo (REJOWSKI.; RODRIGUES, 2018).

Visando esse bem comum, a ética absorve todos os costumes diferentes e os adequam de modo que os seres participantes dessa sociedade sigam esse padrão de comportamento, regimentado com fundamento em normas criadas a partir de práticas morais (BONAN et al, 2018).

As práticas morais ou simplesmente a moral, é corriqueiramente confundida com a ética. São usadas inclusive como sinônimos, devido aos significados de suas origens. Esse desarranjo se deu pelo fato das palavras *éthos*, do grego, e *mos*, do latim, partilharem o mesmo significado, que basicamente, são tradições, hábitos e costumes (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

Ambas podem substituir uma à outra no sentido etimológico das palavras (BONAN et al, 2018). Contudo, Feil, et al (2017) destaca que apesar da ética e a moral possuírem conceitos muito parecidos, não deve haver confusão em relação ao que cada uma representa de fato.

A moral representa as ações humanas que são reproduzidas por um grupo de pessoas que estabelecem entre si um “código de conduta”, um estilo de vida e comportamentos que devem ser aceitos pelo coletivo, que não necessariamente estão explícitos em lei, então, é comum que ocorra conflitos de interesses, visto que individualmente, os indivíduos possuem os seus, que nem sempre estão de acordo ao que é estabelecido (REJOWSKI; RODRIGUES, 2018).

Por este motivo, Bonan, et al (2018) enfatizam a importância de um código de conduta que sejam compreendidas e aceitas pela maioria da sociedade. A ética trata da moral em si, das práticas morais de uma sociedade, assumindo uma postura de especulação, investigação e análise em torno do comportamento das pessoas, e a partir disso, são criadas normas, estabelecidas explicitamente em lei, seja de modo geral ou especificamente de uma determinada área profissional, governo ou empresa (REJOWSKI; RODRIGUES, 2018).

Logo, a ética regulamenta os valores morais, classificam as ações aceitas pela coletividade, que não tem nenhum compromisso universal, sendo um fenômeno particular de cada sociedade (PASQUALI; VESCO, 2016), nesse sentido, os valores, de um modo geral, não têm nenhuma definição, uma atitude que é moral para uma sociedade, pode ser imoral para outra (BONAN.; et al, 2018).

Assim como a moral, a ética também é formada por meio de um padrão estabelecido pela sociedade, dessa forma, surge o consenso social, que é um parâmetro que determina a proporção de concordância em um grupo social do que é ético ou antiético (GILIOLI; et al, 2020).

A ética está presente em todos os cenários sociais, sendo encarada como o pilar de sustentação de todas as relações, as quais, são regidas pelas normas de conduta nas mais diversas instituições, que podem ser comunidades religiosas, uma nação, uma categoria social ou uma empresa, por exemplo. (BONAN, et al, 2018).

2.2 Ética Profissional

No campo profissional, um padrão ético deve ser usual para definir quais ações são aceitáveis (éticas) ou inaceitáveis (antiéticas) tanto entre uma classe de profissionais, um negócio privado ou público, clientes e a sociedade como um todo (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

A ética empresarial pode ser entendida de duas formas: a primeira é a normativa, que possui um viés mais filosófico e teológico, o qual refere-se ao comportamento do colaborador, e a segunda é a ética descritiva, onde envolve a gestão dos negócios, isto é, a tomada de decisão em situações que exigem um posicionamento ético (BONAN, et al, 2018).

A padronização da ética descritiva, é inclusive, um grande auxiliador na tomada de decisão, como as pessoas individualmente possuem seus próprios valores, elas podem divergir em muitos aspectos em torno do que é certo ou errado, nesse caso, o padrão ético contribui para que essas divergências não causem conflitos ou problemas (GILIOLI; et al, 2020).

O comportamento ético é essencial para o fortalecimento e proteção do vínculo entre empresa e a sua clientela, as responsabilidades e o perfil do profissional que age eticamente transmiti maior segurança e credibilidade (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017). E como impacto positivo para a empresa, essa ação ética tem um resultado econômico bem expressivo (BONAN, et al, 2018).

Outra situação em que as normas éticas descritivas são muito eficientes no meio empresarial é em contribuir para a permanência das empresas e profissionais independentes no mercado, pois sem um padrão ético, em meio as fraudes, os profissionais ficam sujeitos ao descrédito (CLETO, et al, 2021).

Além disso, o mundo empresarial atual é complexo, constantemente surgem novas maneiras de se fazer negócio, portanto, o profissional deve estar sempre se atualizando, se adaptando aos novos modelos e assim repensando estrategicamente nos padrões éticos. A ética se torna indispensável e ganha destaque nesse sentido, pois a medida em que novos modelos de negócio vão surgindo, faz se necessário a adoção de normas éticas que os regulamente (BONAN, et al, 2018).

2.3 Ética na Contabilidade

A ética é um assunto corriqueiro na área contábil devido ao papel desempenhado pelo profissional contador dentro das organizações, é ele quem gerencia as informações financeiras importantes e decisivas de uma empresa, que serve para resolver de um simples problema até ao desenvolvimento de uma estratégia competitiva de expansão (GILIOLI; et al, 2020).

E por ser um profissional que gerencia informações financeiras tão importantes, que devem seguir normas, o contador muitas vezes se depara com situações que o colocam em um dilema ético, muitos deles se relacionam com a justiça (direitos e deveres), responsabilidade, consciência e vocação (CUNHA; et al, 2020).

O dilema ético e moral trata-se de um cenário conflituoso no qual um indivíduo se depara com dois caminhos éticos diferentes possíveis para a tomada de uma decisão, sendo que uma opção fere o princípio ético da outra, ou seja, qualquer uma das duas opções que o profissional optar por seguir irá descumprir a outra, cometendo uma infração (FERNANDES; COHEN, 2020).

Nesses casos, o contador tem o código de ética profissional que o auxilia em como proceder diante de um dilema ético, o código de ética é formulado coletivamente, com base nas discussões da própria classe contábil, o código não é imutável, ele está sujeito a alterações conforme a necessidade, já que o mundo está em constante transformação, sendo possível revisar periodicamente e adaptá-lo de acordo com as mudanças na economia, administração, legislação e a sociedade em geral (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

O Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC) começou a se cumprir de forma efetiva a partir da Resolução CFC 290 de 1970, após o código ter sido revisado e aprimorado, visando principalmente a atualização dos conceitos éticos. O CPC é composto por seis capítulos: objetivo; dos deveres e das proibições; valor dos serviços profissionais; deveres com relação aos colegas e à classe; penalidades; e disposições gerais (CUNHA; et al, 2020).

É evidente o impacto que o profissional de contabilidade causa na sociedade como um todo a partir de suas ações, e assim como os outros, o contador além de ser profissional, também é um indivíduo comum, participante de uma sociedade, e que tem seus próprios princípios éticos e forma de pensar e agir, e por isso, alguns deles agem de forma antiética, aproveitando da sua facilidade em manipular os dados de uma demonstração financeira de uma empresa, causando uma distorção da realidade do estado financeiro da mesma, a essa ação fraudulenta, dá-se o nome de contabilidade criativa (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

Esse termo ganhou uma grande repercussão no início dos anos de 2000, nos Estados Unidos, desde então, surgiram normas rígidas que prevenissem o acometimento de

maquiagens nas demonstrações financeiras dos balanços norte-americanos (DIAS; et al, 2016).

No Brasil, a ética está frequentemente como pauta de notícias da mídia, que estão relacionadas as ações antiéticas por parte do governo e empresários, algumas destas, envolvendo a área contábil, como fraudes, sonegações e manipulação com o dinheiro público, prejudicando a sociedade. Com isso, as informações contábeis são sujeitas a perda da credibilidade, o que provoca uma maior atenção voltada para a educação e prática ética por parte do profissional contábil. Por consequente, existe uma grande preocupação dos contadores em aprimorar seu comportamento ético e transmitir confiabilidade (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse trabalho, foi feita uma pesquisa bibliográfica, a qual se utilizou para construção do referencial teórico, utilizando-se de artigos científicos, livros e revistas científicas para a elaboração teórica do tema abordado. Para Libório e Terra (2015) a pesquisa bibliográfica busca assegurar os objetivos estabelecidos pelo autor da pesquisa, sendo fundamentado em estudos com semelhantes objetivos e hipóteses. O estudo tem caráter descritivo, pois busca examinar, registrar, analisar e representar os eventos ocorridos de um determinado grupo, utilizando-se de práticas estabelecidas de coleta de dados, como o caso do questionário (RODRIGUES et al., 2014).

Referente à pesquisa, a abordagem é quantitativa, pois a mesma trabalha com informações, números e diferentes métodos estatísticos (PRODANOV; FREITAS, 2013) Para tanto, foi aplicado um questionário contendo 10 questões fechadas, no primeiro momento foram perguntas sobre o perfil do profissional, na segunda parte sobre a ética contábil, utilizando-se a escala de Likert, contendo pontos de 1 a 5 que variam de “discordo totalmente” ao “concordo totalmente” sobre o tema abordado. Conforme Severino Júnior e Costa (2014, p. 5) a escala de Likert “corresponde em levar um elemento para se desenvolver um agrupamento de afirmações pertencentes à sua definição, para tal qual os respondentes irão emitir seu nível de concordância”.

De posse dos dados, utilizou-se planilhas do programa de Microsoft Excel, na qual foram feitas análises e discussão dos dados coletados. A sua aplicação foi feita junto aos contadores e aos técnicos em contabilidade que estiverem devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e atuando em escritórios de contabilidade, no

município de Rondon do Pará/PA. A população totaliza 19 profissionais contábeis que exercem suas atividades em 11 escritórios de contabilidade localizados neste município. Aplicação do questionário foi realizada no dia 14 de fevereiro de 2022 a 17 de março de 2022, no qual amostra totalizou somente 18 dos profissionais, que responderam ao questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Perfil do profissional contábil do município de Rondon do Pará

Para estudar os fenômenos que envolvem grupos de pessoas é imprescindível que sejam de conhecimento do pesquisador o entendimento do perfil do pesquisado a que o estudo se propõe explorar. Apresenta-se abaixo, o perfil dos respondentes deste estudo, observa-se que o gênero predominante é o feminino com 61.11% e apenas 38.89% corresponde ao sexo masculino.

A representatividade feminina na área contábil de Rondon do Pará já superou a masculina, as mulheres têm conquistado também cada vez mais espaço na contabilidade a nível nacional, a presença delas vem aumentando gradativamente mais e caminhando para uma divisão mais equivalente. Em 2000, atingiram o percentual de 31% e, em 2019, alcançaram quase a metade, 42,7%. A expectativa é que a igualdade de gênero, em números, na profissão aconteça nos próximos cinco anos. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE [CFC], 2021).

Quanto à idade dos profissionais contábeis, 38.89% estão na faixa etária de 41 a 50 anos, seguido de 33.33% na faixa acima de 50 anos, seguindo na faixa de 31 a 40 que teve 11.11% e 21 a 30 anos 16.67%. Em relação ao título de formação dos profissionais respondentes constatou-se que 22.22% da amostra atua como técnico em contabilidade, o público maior possui graduação em ciências contábeis representando 66.67% e 11.11% são especialista. Quando se aborda do tempo de atuação no mercado nota-se que a maior parte dos profissionais atuantes no município já atua há bastante tempo na contabilidade, mais da metade dos entrevistados 55.56% possui mais de 10 anos de carreira, e 6 a 10 anos são 27.78%, quanto a 1 a 5 anos foi 5.56% e menos de 1 ano com 11.11%.

Após traçar o perfil dos contadores, a segunda parte da pesquisa contemplou a questão da ética dos profissionais, sua percepção sobre a mesma e como lidar com as situações do seu dia a dia.

4.2 Ética Contábil

Todo profissional em algum momento na sua vida já teve acesso ao código de ética, pois o mesmo é de suma importância para toda profissão, bem como em nossas vidas pessoais. Conforme Anzeh e Abed (2015), o ensino da ética vai auxiliar estudantes durante sua graduação em contabilidade no desenvolvimento de uma conduta ética com zelo e cuidado e dando entendimento nas tomadas de decisão ética em sua profissão. Relacionando com a literatura, os resultados apresentados na tabela 1 evidencia que o primeiro contato com o código de ética para 77.78% dos profissionais contábeis foram quando ainda estavam no processo de sua formação acadêmica, o que torna evidente que as universidades prezam pela indispensabilidade do conhecimento em torno do que é a ética e sua importância para o contador e a contabilidade ainda na academia.

Tabela 1 – Acesso ao código de ética

	Quantidade	Frequência
No ambiente de trabalho	4	22.22%
Na formação acadêmica	14	77.78%
Por colegas	0	0
Não tive acesso	0	0
Outros	0	0
Total	18	100%

Elaborado pelos autores (2022).

Na tabela 2, verifica-se que todos os profissionais têm o conhecimento do código de ética, o próprio é algo que serve para estar auxiliando durante algumas situações que possa acontecer, pois encontram-se normas legais, restrições e procedimentos que levam a informações que auxiliam na tomada de decisões de seus usuários, o que é necessário, para desenvolver o conhecimento social e profissional da pessoa, os respondentes da pesquisa totalizaram 55.56% concorda que tem conhecimento e 44.44% concorda totalmente.

De acordo Basto et al (2019), profissionais que desejam ser reconhecidos na profissão, necessitam atuar com dedicação, informação, competência e zelo profissional, sendo fundamental o comportamento ético, o que acaba se tornando o diferencial do profissional contábil do sucesso ou fracasso, que implica, direta ou indiretamente, em todo o corpo social da empresa. O código de ética contábil vai auxiliar e dar direção aos profissionais de contabilidade a resolver as dificuldades que possa surgir e resolver os obstáculos do seu cotidiano, colaborando para solidificar a classe (WACHHOLZA et al., 2014).

Defendendo a importância da ética aplicável na sua profissão, o contador semeia um conceito e uma imagem verdadeira que propaga confiança e confiabilidade (ARAÚJO; PUREZA; SILVA, 2015).

Tabela 2 – Conhecimento do Código de Ética

Grau de conhecimento	Quantidade	Frequência
Discordo Totalmente	0	0
Discordo	0	0
Não Concordo e Nem Discordo	0	0
Concordo	10	55.56%
Concordo Totalmente	8	44.44%
Total	18	100%

Elaborado pelos autores (2022).

Na tabela 3 o estudo contempla os resultados da pesquisa sobre a importância e necessidade da ética para profissional contábil no qual 100% concorda que é importante e necessário para se ter um bom desempenho profissional. Segundo WACHHOLZA et al (2014); para se desempenhar a profissão de modo imparcial, clara, eficaz, segura e com a devida importância que tal profissão se faz merecedora, a utilização da prática na ética deve proceder de maneira a alcançar um resultado comum, que é a importância e a valorização profissional.

Tabela 3-Importância e necessidade da ética para o profissional contábil

	Quantidade	Frequência
É importante, porém não é necessário para se ter um bom desempenho.	0	0
É importante e necessário para se ter um bom desempenho profissional.	18	100%
Não sei, prefiro não opinar.	0	0
Outros	0	0
Total	18	100%

Na tabela 4, é apresentado o cenário atual do entendimento dos profissionais sobre a ética profissional de um ponto de visão pessoal, para 61,11% deles a ética é um conjunto de princípios e valores; são diretrizes que orienta o indivíduo perante sua postura e sua conduta; que é a base da construção pessoal e uma educação moral. Conforme Souza e Macedo (2019) a ética é um conjunto de valores e a educação moral é uma prática, ambas se complementam, pois, a junção dos dois são o fio condutor das ações humanas, desse modo, as ações e os valores configuram-se bem objetos de questionamentos.

Tabela 4 - O que os entrevistados entendem por ética

		Discordo totalmente	Discordo	Não concordo e nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	TOTAL
Educação Moral	Qte	0	1	1	11	5	18
	%	0%	5.56%	5.56%	61.11%	27.78%	100%
Conjunto de princípios e valores	Qte	0	0	1	6	11	18
	%	0%	0%	5.56%	33.33%	61.11%	100%
Diretrizes que orientam o indivíduo perante sua postura e conduta	Qte	0	0	3	4	11	18
	%	0%	0%	16.67%	22.22%	61.11%	100%
Base da construção pessoal	Qte	1	1	2	11	3	18
	%	5.56%	5.56%	11.11%	61.11%	16.67%	100%

Elaborado pelos autores (2022).

Na tabela 4, é apresentado o cenário atual do entendimento dos profissionais sobre a ética profissional de um ponto de visão pessoal, para 61,11% deles a ética é um conjunto de princípios e valores; são diretrizes que orienta o indivíduo perante sua postura e sua conduta; que é a base da construção pessoal e uma educação moral. Conforme Souza e Macedo (2019) a ética é um conjunto de valores e a educação moral é uma prática, ambas se complementam, pois, a junção dos dois são o fio condutor das ações humanas, desse modo, as ações e os valores configuram-se bem objetos de questionamentos.

A ética profissional é um dos princípios que devem orientar a atuação dos profissionais. E na contabilidade não é diferente pois a profissão é amparada pelo seu próprio código de ética profissional, o uso do mesmo é de grande relevância durante o exercício da profissão, pois estamos vivendo em um cenário que está em constante mudanças, assim, o uso do código de ética se torna indispensável, pois o próprio vem auxiliando os profissionais durante suas tomadas de decisão no exercício da profissão.

Na tabela 5, é apresentado as respostas de como a ética auxilia a agir diante de cada situação, 44.44% concorda que o código de ética auxilia durante o exercício da profissão, 27,78% dos respondentes não sabe dizer se o código de ética os auxilia durante algumas situações no exercício da profissão; 61.11% concorda que a ética profissional auxilia dando coerência ao exercício da profissão, por serem normas e condutas a serem seguidas o código de ética estará sempre os auxiliando; 55.56% concorda totalmente que auxilia com

conhecimento sobre honestidade e integridade e 72,22% discordam totalmente que a ética profissional é irrelevante para o exercício da profissão.

No campo das sociedades e das organizações vem se considerar que as relações éticas viventes são como os pilares de suporte do desempenho das convivências humanas, relações de negócios, vínculos de amizades, ligações de trabalho, tendo como pautada por um grupo de regras de procedimentos, regime de comportamento de coletividades que adotam, quer sejam nação, uma categoria social, uma comunidade religiosa ou uma organização qualquer (SROUR, 2017).

Tabela 5 – Contribuição da ética profissional para o exercício da profissão

		Discordo totalmente	Discordo	Não concordo e nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	TOTAL
Auxilia como agir diante de cada situação	Qte	0	0	5	8	5	18
	%	0%	0%	27.78%	44.44%	27.78%	100%
Auxilia dando coerência ao exercício da profissão	Qte	0	0	2	11	5	18
	%	0%	0%	11.11%	61.11%	27.78%	100%
Auxilia com conhecimento sobre honestidade e integridade	Qte	0	0	3	5	10	18
	%	0%	0%	16.67%	27.78%	55.56%	100%
A ética profissional é irrelevante para o exercício da profissão	Qte	13	5	0	0	0	18
	%	72.22%	27.78%	0%	0%	0%	100%

Elaborado pelos autores (2022).

Na tabela 6, averígua-se que 66.67% concordam que a ética profissional auxilia a reduzir as dúvidas em relação aos problemas éticos que possa surgir no dia-a-dia como profissional de contabilidade, 50% dos respondentes discordaram totalmente que a ética é utopia, pois muitas vezes a necessidade fala mais alto que a própria conduta, isso é algo de grande relevância, pois podemos ver que os profissionais colocam primeiramente sua parte ética antes de qualquer necessidade e não a tem como algo de pouca utilidade. O comportamento ético vem para orientar e acessória os indivíduos em lidar com seus próprios interesses pessoais, para assim poder colaborar e contribuir com os interesses alheios (OLIVEIRA; RODRIGUES, 2014).

Para Camargo (2014, p. 959), ética profissional é de enorme relevância para os profissionais contábil, seu uso de forma apropriada vai oferecer “uma grande expectativa e valorização do desenvolvimento da profissão, de forma que, ao executar a ética, o contador,

possuirá importância, respeito, competência e segurança dos seus usuários”.

Com relação à dificuldade de aplicação da ética num mercado competitivo 50% discorda, mesmo vivendo em um mercado com constante mudanças, nada pode dificultar um trabalho ético. Alves et al. (2017) afirmam que uma grande parcela dos profissionais considera o código de ética como um manual de comportamento para ser seguido, mas somente uma minoria se predetermina a realizar determinadas ou todas as normas. Alguns desses acontecimentos podem estar relacionados ao mercado competitivo. Quando perguntado sobre a valorização do profissional ético no mercado de trabalho 44.44% concorda.

O mercado competitivo provoca um grande dilema ético para o profissional que presa pela ética uma vez que ele “compete” com profissionais antiéticos, levando em consideração que ele fica em desvantagem em relação aos outros pois ele perde clientes que buscam formas de se beneficiar por meios ilegais. Fazendo uma análise em paralelo com os resultados da tabela 5, observa-se que a maioria dos respondentes concordam que a ética da coerência ao exercício da profissão, conhecimento sobre honestidade e integridade, e é relevante para o exercício da profissão, no entanto, observa-se que quando questionados sobre sua eficácia como auxiliadora durante o exercício da profissão 27,78% ficaram neutros e 11,11% concordam ou ficaram neutros quanto a dificuldade de aplicação no mercado competitivo e que a ética é uma utopia, já que várias vezes a necessidade (de ter um bom relacionamento com alguns clientes ou vantagem financeira, por exemplo) fala mais alto do que a própria conduta.

Tabela 6 - Ética na profissão contábil

		Discordo totalmente	Discordo	Não concordo e nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	TOTAL
A ética é utopia, pois muitas vezes a necessidade fala mais alto que a própria conduta	Qte	9	7	2	0	0	18
	%	50%	38.89%	11.11%	0%	0%	100%
Difícil aplicação num mercado competitivo	Qte	5	9	2	2	0	18
	%	27.78%	50%	11.11%	11.11%	0%	100%
Há valorização do profissional ético no mercado de trabalho	Qte	1	4	3	8	2	18
	%	5.56%	22.22%	16.67%	44.44%	11.11%	100%
Tem sido valorizada e aplicada cada vez mais pelos	Qte	1	5	7	3	2	18
	%	5.56%	27.78%	38.89%	16.67%	11.11%	100%

profissionais de contabilidade							
Ética profissional ajuda a reduzir as minhas dúvidas em relação aos problemas éticos que possa surgir em meu dia a dia como profissional de contabilidade	Qte	0	0	2	12	4	18
	%	0%	0%	11.11%	66.67%	22.22%	100%

Elaborado pelos autores (2022).

De acordo com Lima (2015) na execução da função, o contador deverá atuar nas áreas mais importantes de uma entidade, trabalhando com informações confidenciais da mesma, que no acontecimento de um vazamento pode prejudicá-la. Dessa forma é de grande relevância a conduta ética do profissional da contabilidade. Pois sem a mesma poderá ocorrer a desvalorização da classe.

Isto posto, com os resultados desse estudo podemos observar que os pesquisados têm o entendimento da importância de incluir o código de ética no dia a dia do contador, grande parte deles tiveram o acesso ao código ainda na academia, acabando assim por afirmar a teoria, enfatizada por muitos autores aqui supracitados e em consequência desse conhecimento, a maioria concorda que a ética deve sempre estar acima de qualquer interesse pessoal.

CONCLUSÃO

O mundo atual está em uma transição em meio as novas descobertas e facilidades que o meio virtual proporciona, uma atividade que antes normalmente exigia muitos dias para chegar na sua finalidade hoje em dia se faz de casa, com o próprio smartphone e exatamente por isso é que a ética é algo tão necessário nesses novos tempos, o acesso fácil e a comodidade de realizar a maioria dos processos que costumavam ser burocráticos abre espaço para certas manipulações, o denominado “jeitinho brasileiro”, que muitas vezes pode levar o indivíduo a cometer atitudes antiéticas.

Para o contador, em especial, que cuida de toda a saúde financeira da cadeia do mundo dos negócios, essa preocupação se eleva de forma escalável, visto que atitudes fraudulentas em grandes empresas geram grandes impactos socioeconômicos e nas pequenas empresas um escândalo como esse compromete severamente a imagem da organização e do profissional, o que pode ser irreversível.

Com o surgimento de novos modelos de negócios que ainda não tem um regimento específico para regular suas atividades, é comum que o contador se depare com dilemas éticos totalmente novos que o deixe passível a prática antiética, por esse e outros motivos é que as boas práticas devem ser aprendidas ainda nas instituições de ensino e deve ser adotada a criação de normas específicas que regulamentem cada tipo de atividade empresarial.

Com isso, conclui-se que os meus objetivos traçados foram atendidos, pois os profissionais contábeis têm o entendimento do código de ética e sabem da importância e da necessidade do uso do mesmo para os auxiliares no seu dia a dia e durante suas tomadas de decisão.

Analisando de forma mais minuciosa as respostas dos entrevistados, abre-se caminho para novas discussões pertinentes acerca da ética como ferramenta no mercado competitivo, pois a medida em que a ética é julgada necessária para transmitir confiabilidade também é vista como uma ameaça para a manutenção da relação de alguns clientes que buscam profissionais dispostos a realizar atividades ilícitas em seu benefício. Portanto, vale destacar esse fenômeno ambíguo como objeto de estudo para futuras pesquisas.

Para chegar aos resultados da pesquisa foram enfrentadas algumas dificuldades e limitações para aplicação dos questionários, alguns participantes viajaram e outros demoraram para responder.

Espera-se que esse trabalho contribua como um direcionamento para futuras pesquisas que tenham como finalidade se aprofundar nessa temática, em especial, como sugestão, dá continuidade à discussão em torno do paradoxo da ética como algo sendo ou não uma vantagem competitiva.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, C.A. M. et al; A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.10, p. 99465-99482 oct. 2021
- ANDRADE, M. L.; LEITE, R. S.; IBRAHIM, S. T. C. A. Ética, Valores Pessoais e a Compra de Falsificados. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 19, n. 1, p. 104-133, 2020.
- BONAN, A. M. et al. Importância Percebida do Código de Ética em uma Cooperativa Agroindustrial de Grande Porte. **Revista Gestão Organizacional**, v. 11, n. 1, p. 25-44, 2018.
- CAMPOS, A. et al. Dilemas éticos e a importância da disciplina de ética: percepção dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior. **Revista Fatec Zona Sul**, v.7, n. 2, 2020.
- COSTA, V. D; BEZERRA, M. I. S; COSTA, A. L. O. Questões; Filosófica: A Ética na Formação do Professor. **Revista de Filosofia**, v. 2, n. 2, 2021.
- CUNHA, J. H. C.; SALES, I. C. H.; BEZERRA, P. C. S. Contabilidade criativa, ética e gerenciamento de resultados: auditoria versus academia. **Revista Administração em Diálogo**, v. 18, n. 1, p. 133-151, 2016.
- CUNHA, K. S. et al. Conhecimento dos Estudantes de Ciências Contábeis Acerca do Código de Ética. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 19, n. 3, p. 489-512, 2020.
- CUSTÓDIO, J. P. L; FERREIRA, V. C. P. O nível de conhecimento dos contadores sobre o código de ética da profissão. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.43, p.226-240. ISSN: 1981-1179.
- CLETO, B. R. et al. Semelhanças e Diferenças na Percepção de Atitude Ética Profissional entre Estudantes de Ciências Contábeis e Contadores Nas NBC PG 100, 200 e 300. Contexto - **Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 21, n. 47, p. 33-49, 2021.
- CASTILHO, I. Essência Feminina Contábil: **garra, dedicação e competência; Comunicação do CFC**. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/essencia-feminina-contabil-garra-dedicacao-e-competencia/>. Acesso em 9 mar. 2021.
- DIAS, A. G. G. et al. Contabilidade criativa, ética e gerenciamento de resultados: auditoria versus academia. **Revista Administração em Diálogo**, v. 18, n. 1, p. 133-151, 2016.
- FEIL, A. A.; DIEHL, L.; SCHUCK, R. J. Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 2, p. 256-273, 2017.

FERNANDES, R. G.; COHEN, E. D. Conexões entre o Julgamento Moral e Determinantes Biológicos do Comportamento na Governança Corporativa. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 11, n. 3, p. 155-184, 2020.

GILIOLI, M. C. et al. Ética e Moral no Processo de Tomada de Decisão: O Caso dos Alunos de Ciências Contábeis. Contexto - **Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 20, n. 44, p. 29-40, 2020.

INNOCENTI, R. M.; LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V. Institucionalização de regras e rotinas da contabilidade gerencial em uma fundação privada educacional catarinense: abordagem institucional do terceiro setor brasileiro. **Revista Ambiente Contabil**, V. 13, n. 1, Jan./Jun, 2021.

LIMA, B. C.; MELO, A.C.C; SANTOS, L. M. S. Ética na Profissão Contábil: um Estudo Sobre a Percepção dos Contadores do Município de João Pessoa – PB sobre a Importância da Ética para o Profissional Contábil. **XXVII Congresso Brasileiro de Custos – Associação Brasileira de Custos**, 09 a 11 de novembro de 2020.

MAGRO, C. B.D; SILVA, T.B.J; ZONATTO, V.C.S. Como Discentes de Ciências Contábeis Reagem a Dilemas Éticos da Profissão? **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v.28, n. 3, p.53-81, set/dez 2017.

MANES, E. S; BESEN, S; MARTINS, Z. B. Valorização e reconhecimento do profissional contábil: uma percepção de alunos de graduação em ciências contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. **Sinergia**, v. 25, n. 2, p. 33-45, jul./dez. 2021.

MEDEIROS, B. D. et al. Percepção de Contadores Sobre o Código de Ética Profissional Contábil. RIC - **Revista de Informação Contábil** - ISSN 1982-3967 - Vol. 12, no1, p. 1-17, Jan-Mar/2018.

PASQUALI, K. S.; VESCO, D. G. D. Responsabilidade Civil do Contador: Estudo sob Enfoque do Novo Código Civil de 2002 na Perspectiva da Ética Profissional. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 19, n. 2, p. 292-316, 2016.

REJOWSKI, M.; RODRIGUES, V. B. Autoplágio e Pesquisa Científica: Moral e Ética na Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, v. 10, n. 4, p. 814-828, 2018.

SILVA D. S; PEREIRA, A. J. L. Ética Profissional do Contador: Uma Análise das Principais Alterações no Código de Ética. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** vol.13, n.48, p. 584-594. Dezembro/2019, ISSN: 1981-1179

SILVA, S. F; TABOSA, M. C.O. Ética e Responsabilidade do Profissional Contábil na Percepção dos Estudantes Concluintes do Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior da Paraíba. **Revista Campo do Saber**, ISSN 2447-5017 - Volume 7 - Número 2 - Jul./dez. De 2021.

SOUSA, F. S.O; OLIVEIRA, A. M. B. O. A Importância da Ética para o Profissional da Contabilidade. **Rev.Mult. Psic.**, vol.13, n.43, p. 295-309, 2019